

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
14	Seg	18	Paulo Jorge da Costa Ramalho (aniv.) e pai; Serafim Gonçalves Azevedo; Braselina Gomes do Rego, marido e filhos; Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Emídio Sousa Reigada e esposa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo das Costa (aniv.); Eduardo Pinto; Mariana Afonso Rosa; Maria de Fátima Afonso Pires da Silva; Aníbal Fernandes e esposa; Maria da Cruz Pereira Vaz; Manuel Esteves Fernandes
15	Ter	18	António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; Manuel Luís Rocha Felgueiras; David Lopes de Carvalho e pais; Palmira Pires do Rego e marido; Mariana Afonso Rosa; Maria de Fátima Afonso Pires da Silva; Em ação de graças a S. Sebastião
16	Qua	18	Sérgio Manuel Soares Ribeiro; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; José dos Santos Silva; Otilia Martins Borlido (aniv.); Mário Morais Borlido (aniv.); Mariana Afonso Rosa; Maria de Fátima Afonso Pires da Silva; Manuel Machado (aniv.); Em ação de graças a N. Sr.ª da Conceição
17	Qui	18	Manuel Afonso Bamba (aniv.); Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogros; Manuel Teixeira da Costa Faria, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; Rodolfo Enes Baganha; Jorge da Costa Saraiva (aniv.); Adão Batista de Moraes e esposa; Mariana Afonso Rosa; Maria de Fátima Afonso Pires da Silva
18	Sex	18	Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Bernardina Luísa Alves da Costa, marido, filho e neto; Salvador Martins Pinto e esposa; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Salvador Soares Ribeiro; António Gonçalves de Sousa; Mariana Afonso Rosa; Maria de Fátima Afonso Pires da Silva; Em ação de graças a S. Roque
19	Sáb	18	António José Neiva Franco (30.º dia); José Ribeiro Moreira da Silva (30.º dia); Fernanda da Costa Dantas (aniv.); Isaura Teixeira Mourão (aniv.); Ana Correia de Agonia, marido e filhos; Fernanda da Costa Dantas (aniv.); José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; Manuel da Silva Rocha e família; Firmino Gigante; Mariana Afonso Rosa; Maria de Fátima Afonso Pires da Silva; Maria Fernanda Campos e marido; Francisco Nicolau Ramos Júnior
20	Dom	9	Em ação de graças pelo 95.º aniversário da Sociedade de Instrução e Recreio Social Areosense (SIRSA) e pelos seus sócios e amigos já falecidos; Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Miguel Martins Passos Esteves (aniv.); Rosa da Silva Antunes; Beatriz Meira da Costa Faria e marido; José Pereira Quintas e esposa; Rosa Alves Maciel e marido; Maria Delmira Gonçalves Pereira de Carvalho Barreiros; Maria Enes Baganha; Rosa Alves Maciel e marido; Maria Madalena Enes Viana; Mariana Afonso Rosa; Maria de Fátima Afonso Pires da Silva
		10,30	Em honra de S. Sebastião (Missa solene)

# PARÓQUIA VIVA

N.º 319 – 13/01/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### Batismo do Senhor – Ano C



«Quando todo o povo recebeu o batismo, Jesus também foi batizado; e, enquanto orava, o céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corporal, como uma pomba. E do céu fez-se ouvir uma voz: “Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda a minha complacência”.» (Evangelho)

### Porque não amamos até ao fim?

Por: José Luís Nunes Martins

Há cada vez mais pessoas idosas a viver sozinhas e isoladas. A sua solidão, porque não é escolhida, é uma condenação dos outros e da sua própria família. Alguns aceitam-na como condição quase natural da sua idade e pela determinação que têm em não ser peso para ninguém, menos ainda para aqueles que amam.

Mas será que o amor é só para os tempos bons? Quantos destes homens e mulheres, que hoje vivem abandonados, colocaram todas as suas forças ao serviço dos seus filhos sem olhar aos sofrimentos e sacrifícios que a sua dedicação lhes exigia. Filhos esses que, agora, os preferem longe.

Em outubro de 2018, foram sinalizadas 45.563 pessoas idosas a viver sozinhas ou isoladas em Portugal. Um número assustador pelo que revela, não dessas pessoas, mas dos outros que deviam combater esta realidade em vez de a ignorarem.

No inverno, chegam aos nossos hospitais muitos idosos desnutridos e em hipotermia. Tristes, muito tristes. Pior, estão resignados a

esta condição de desconsolo. Por isso, agradecemos cada sorriso e minuto de atenção... como se sentissem que não os merecem.

A fome, o frio, a tristeza e a solidão são problemas cuja solução se conhece e pode ser aplicada, melhor ou pior, por quase todos nós. A doença pior é a que faz com que quase todos nós fiquemos indiferentes, que nos recusemos a dar apoio, familiar e institucional.

Alguns lares de idosos parecem cemitérios de vivos... talvez até com menos visitas. Que diz isso de nós?

Preservamos as nossas crianças de conviver com os idosos, como se a velhice fosse contagiosa. Talvez com medo de que as crianças nos peçam depois para haver mais encontros daqueles. Até porque os velhos têm tempo e paciência para as crianças, e isso aborrece-nos, porque nós não temos.

O que é preciso para que mudemos esta nossa forma de pensar? Será necessário chegarmos nós a velhos para o perceber? Talvez, então, seja justo que soframos o mesmo ou pior. Até porque estes, no seu tempo, não abandonaram os seus.

Se garantimos, e bem, aos reclusos dos estabelecimentos prisionais refeições quentes e acompanhamento permanente de saúde, por que razão não o conseguimos assegurar aos nossos velhos?

Dizemos que amamos, mas amar é amar até ao fim. Aconteça o que acontecer.

A maioria de nós afirma com convicção que ama, mas será isso verdade? Afinal, se um amor acaba é porque nunca chegou a existir.

Mais valia que assumíssemos que não somos nem capazes nem dignos de amar.

In Ecclesia, 11.01.2019

# Festa do Batismo do Senhor – Ano C

## LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura:** Is. 42, 1-4.6-7

**2.ª Leitura:** Atos 10, 34-38

**Evangelho:** Lc. 3, 15-16.21-22

### - O perfil do batizado -

Esta festa faz a transição do tempo do Natal para um período de tempo comum que se prolonga até ao início da Quaresma.

E não seria fácil encontrar melhor passagem, pois sabemos como o batismo de Jesus não só está no início da sua missão pública, mas também se mantém ao longo dela como o referencial de toda a sua existência e atuação. E quando se aproxima a sua ‘hora’, diz-nos S. João que Jesus “se retirou novamente para o lugar onde João começara a batizar e lá permaneceu” (Jo. 10, 40).

Sinal também da importância do Batismo é o facto de os quatro evangelistas registarem esse acontecimento. Podemos dizer que é aí que tudo começou para Jesus e que tudo começa para nós. Não se trata, pois, de mero acontecimento do passado, que permanece nos livros através do respetivo registo, mas de um verdadeiro nascimento, cujo aniversário deveria ser lembrado por cada um de nós. Foi por ele que nascemos para “uma vida nova”, para uma nova maneira de estar na vida.

Os outros textos de hoje ajudam-nos a definir o perfil para todo o batizado, cujo modelo é Cristo e de quem S. Pedro afirma “que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele”. Por esta afirmação, desaparecem os critérios estreitos de qualquer clubismo religioso e ficam abertas as portas a todo aquele que, “em qualquer nação, teme a Deus e pratica a justiça”. Mas é sobretudo o texto de Isaías que, de forma mais precisa e completa, nos apresenta o perfil que também a nós nos deve caracterizar. Batizados “com o Espírito Santo e com o fogo”, e estando conscientes de que foi Deus quem nos formou e tomou pela mão, sabemos que o Seu espírito também repousa sobre nós.

Por isso, também nós, como Cristo, procuramos acolher e entregar-nos à missão de levar a justiça de Deus a tudo e a todos, com uma fidelidade capaz de resistir a todos os fracassos e desfalecimentos, e sem recorrer aos meios e processos do mundo, pois a nossa força não reside em qualquer tipo de prepotência ou de ameaça, nem pretendemos arrasar e destruir, mas sim “estabelecer a justiça na terra”, afinal a única “doutrina que até as ilhas longínquas esperam” e compreendem.

Como é importante que hoje os cristãos se definam e se distingam por este perfil, que não apenas pelo simples registo batismal ou por mera prática religiosa, por mais assídua que ela seja! Como é importante que, em toda a parte e em todas as circunstâncias (do lar ao trabalho, da casa à convivência social, da economia à política), os cristãos fossem reconhecidos como homens e mulheres de justiça e de paz, de verdade e de solidariedade. A nossa grande força para transformar o mundo não está nem nos números, nem nos privilégios, nem nos ordenamentos jurídicos, – embora tudo isso tenha a sua importância – mas na força do nosso testemunho! Também a nós não nos faltará a força e o fogo do Espírito Santo desde que entremos com a parte que nos toca: determinação, empenho e coerência com o nosso batismo!

Como seria diferente a nossa Igreja e o Mundo, se todos os cristãos tivessem consciência de que, pelo Batismo, nos tornamos discípulos de Jesus, para O seguirmos incondicionalmente, irmãos entre irmãos para a vivência comunitária da nossa fé; e apóstolos, para, com Jesus e como Jesus, consagrarmos todas as nossas energias à construção do Reino!

É ‘isto’ que a Igreja e o Mundo esperam e exigem de cada um/a de nós!

*P. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Novena e Festa em honra de S. Sebastião:** Continua a Novena em honra de S. Sebastião, na capela a ele dedicada, todos os dias às 17,30 h., integrada na Missa, exceto neste domingo, dia 13, e no sábado, dia 19, em que será às 17 h.

Do programa religioso da Festa salientamos, no Domingo, dia 20: às 10,30 h. – Eucaristia solene, com Sermão, a ser proferido pelo Sr. Padre Renato Oliveira; 15 h. – Solene Procissão, saindo da igreja paroquial para a capela de S. Sebastião. Participe!

**Reunião da Direção do Centro Social:** A Direção do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) terá a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 16, às 21,15 h., na sua sede, no Centro Paroquial.

**Conselho Particular da Zona Norte das Conferências de S. Vicente de Paulo da Diocese de Viana:** No próximo sábado, dia 19, na parte da manhã, com início às 9 h., na sala nobre do Centro Paroquial do Senhor do Socorro, reúne o Conselho Particular da Zona Norte das Conferências de S. Vicente de Paulo, da nossa Diocese de Viana do Castelo. O Conselho Central Diocesano tem 41 Conferências Vicentinas, divididas em três Conselhos Particulares: Zona Norte, Zona Sul e Zona de Ponte de Lima. Na reunião do próximo sábado haverá um tempo de formação e eleições para o Conselho Particular da Zona Norte.

**Encontro Diocesano de Liturgia:** No próximo fim de semana, dia 19 e 20, no auditório do Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se mais um Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica, este ano subordinado ao tema “A Beleza da Liturgia, Porta para a Evangelização”.

Todos são convidados a participar neste Encontro, de um modo especial os

Ministros Extraordinários da Comunhão, Músicos e Grupos Corais, Leitores, Acólitos, Catequistas, Escuteiros e todos aqueles que têm uma postura mais ativa na paróquia. O custo da inscrição é de 10 € e as inscrições devem ser feitas até à próxima terça-feira, dia 15, na Cúria Diocesana ou junto do pároco.

**Reunião do MCC adiada:** A reunião mensal dos Cursilhistas, prevista para o próximo sábado, é adiada para o seguinte, dia 26, devido ao Encontro Diocesano de Liturgia.

**2.ª Reunião de Catecúmenos:** No próximo sábado, dia 19, às 20,30 h., decorrerá, no salão paroquial de Monserrate, a 2.ª reunião de Catecúmenos da cidade de Viana do Castelo, adultos que se preparam para receber os Sacramentos da Iniciação Cristã – Batismo, Confirmação e Eucaristia –, ou apenas a Eucaristia e a Confirmação, caso já sejam batizados.

É ainda um Encontro de programação e apresentação, pelo que aceitam-se ainda inscrições para iniciar o Catecumenado.

**Livro da Carta Pastoral à venda na sacristia:** O nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, escreveu uma Carta Pastoral para este Ano Pastoral 2018/2019, intitulada “Somos Igreja que evangeliza”, dirigida a todos os cristãos da Diocese. Esta Carta integra-se no Ciclo Pastoral do triénio dedicado às comemorações dos 40 anos da criação da Diocese de Viana do Castelo, este ano subordinado ao tema da Evangelização e tendo como patrono o 1.º Santo Português, conselheiro de D. Afonso Henriques, natural de Ganfei – Valença, São Teotónio.

O livro com a Carta Pastoral, a ser lido e meditado por todos, pode ser adquirido por 5 euros na sacristia.

*(Continua na pág. 4)*